# É COMPARTILHANDO QUE SE APRENDE

## ENSINO COLABORATIVO ESTIMULA ALUNOS A PRODUZIR E DISSEMINAR O CONHECIMENTO

*Por Aline Lilian dos Santos*

Com o avanço da tecnologia, o *crowdsourcing*, modelo baseado na criação e compartilhamento do conhecimento por várias pessoas na internet, ganha cada vez mais força. Um grande exemplo disso é a Wikipédia, plataforma virtual em que os usuários podem compartilhar informações sobre qualquer tema, visando o benefício coletivo.

Esse modelo também foi refletido no método utilizado pelo professor Alexandre Pignanelli para ensinar Gestão de Redes de Suprimentos aos alunos de graduação em Administração de Empresas da FGV-EAESP no segundo semestre de 2013.

### VÁRIAS CABEÇAS PENSAM MELHOR DO QUE UMA

Com a intenção de substituir a prática convencional de ensino (aulas expositivas e trabalhos) pela criação coletiva de conhecimento, Alexandre propôs o que chamou de "Experiência Wiki". Para a realização dessa atividade, foram selecionados



três temas do conteúdo programático sobre os quais os alunos deveriam pesquisar e selecionar as informações para, em conjunto, elaborar artigos (verbetes) no formato da Wikipédia, incluindo seções, imagens, quadros, vídeos, citações, referências, links internos e externos, entre outros componentes. "A inovação está na forma de passar o conteúdo. O objetivo era produzir uma experiência que fugisse do modelo tradicional e sugerir algo mais compatível com o estilo de vida deles. Algo que estimulasse o envolvimento com a matéria e a produção colaborativa do conhecimento", explica Alexandre.

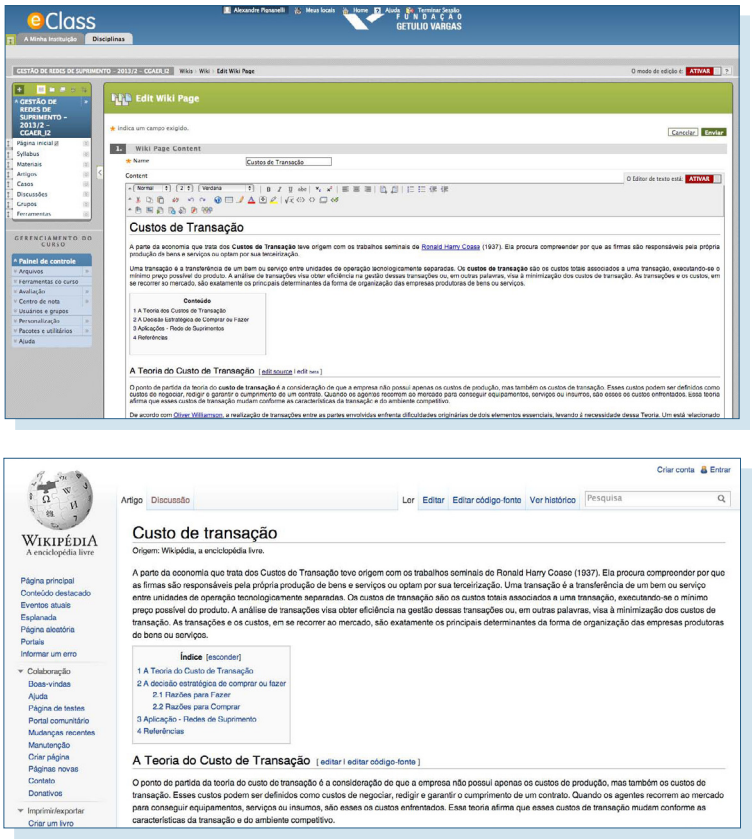
## SEM A AJUDA DO PROFESSOR

Ao propor a dinâmica, Alexandre informou que não daria aulas expositivas sobre os assuntos explorados na atividade, tanto para manter o espírito da Wikipédia – dando liberdade para os alunos mexerem – como para não deixá-los na expectativa de que o professor consertaria o conteúdo depois. Desta forma, o aprendizado resultaria da colaboração de cada um na criação dos verbetes.

Além disso, Alexandre não indicou qualquer bibliografia sobre os temas. "Eles tinham que escrever um artigo sobre cada assunto, mas fiz questão de não falar nada, pois a busca por referências relevantes fazia parte do trabalho de pesquisa", conta o professor.

## FERRAMENTA WIKI

Caso o trabalho fosse realizado diretamente na Wikipédia, Alexandre teria dificuldade de identificar o quanto e de que forma os alunos contribuíram com os artigos. Por isso, ele utilizou o *software* Wiki, da plataforma virtual de aprendizagem eClass, utilizada pela Escola. O *software* permite que o professor acompanhe a contribuição de cada estudante, pois traz informações como histórico de versões produzidas, modificações, páginas salvas, palavras incluídas, apagadas e alteradas, e perfil de colaboração em cada verbete. "Com os recursos que a Wiki oferece, consigo monitorar quem está colocando mais conteúdo, editando os verbetes... Assim, é mais fácil avaliá-los", conta Alexandre.




Verbetes criados pelos alunos no eClass e na Wikipédia

## DEFININDO AS REGRAS

Para a realização da atividade, primeiramente o professor realizou um bate-papo com os estudantes, e, para a sua surpresa: "Percebi que muitos não sabiam que qualquer pessoa pode editar os artigos da Wikipédia. Acessei o site na frente deles, comecei mexer nos textos e muitos ficaram surpresos".

Depois, ele dividiu a sala em três grupos e distribuiu os assuntos. Os alunos poderiam se alocar em qualquer grupo e colaborar com o tema que mais se identificassem, mas com uma ressalva: "Apesar da contribuição ser livre, ressaltei que não haveria aulas expositivas sobre esses assuntos, mas que também cairiam na prova. A intenção era que colaborassem com todos os temas, e, se trabalhassem mais em um deles, teriam que estudar os demais lendo os artigos produzidos pelos colegas", revela o professor.

Outra maneira de estimular os estudantes a colaborar com os assuntos foi a forma de avaliação.

## WIKIPÉDIA COMO FERRAMENTA DE ENSINO

A Wikiversity, que também faz parte do grupo Wikimedia, tem interesse em criar algo semelhante à Wikipédia, mas com conteúdos acadêmicos e científicos. Por isso, a empresa tem a intenção de se aproximar das escolas e universidades, incluindo a FGV-EAESP, por meio do Centro de Desenvolvimento do Ensino e da Aprendizagem (CEDEA).

Nas ações promovidas pela Wikiversity – assim como propôs o prof. Alexandre Pignanell – há professores em todo o mundo utilizando a Wikipédia como forma de ensino, incentivando os estudantes a pesquisar, escrever e traduzir artigos, e selecionar verbetes pobres em interatividade e inserir fotos, vídeos, áudios, entre outros elementos que enriqueçam a oferta do conhecimento.

Para mais informações acesse **aqui.**

**LINKS**

**CUSTO DE TRANSAÇÃO**

**COMPETÊNCIA CENTRAL**

"Dei duas notas: uma individual, de acordo com o grau de participação do aluno, e outra referente à qualidade de cada verbete, sendo que esta seria igual para toda a sala, independentemente se o estudante contribuísse ou não com o tema, isto é, sua nota depende da contribuição dos colegas, assim como a deles depende da sua. Isso tem tudo a ver com o espírito da criação colaborativa".

## UM POR TODOS E TODOS POR UM!

Após algumas semanas de trabalho, o professor realizou um novo encontro para acompanhar o andamento da atividade. O resultado foi muito interessante, segundo ele: "Como eles não têm contato com a cultura Wiki e quase não realizam trabalhos colaborativos, acabaram incluindo muita informação, o que deixou os artigos repetitivos e confusos. Sabendo que eu estava monitorando, eles pensavam que eu daria a maior nota a quem colocasse mais conteúdo, o que não aconteceu, pois avaliei a qualidade do artigo final".

Além disso, o professor ressalta que os estudantes não costumam desconstruir o trabalho dos colegas, o que no ambiente da Wikipédia é comum, porque o que interessa é o produto final. O que eles não entenderam claramente, em um primeiro momento, é que Alexandre não avaliava apenas o acréscimo de informações, mas também as alterações, inclusão de novas mídias etc.

Com as discussões em grupo, criou-se uma estruturação para o trabalho, já que os alunos passaram a dividir as atividades, potencializando a habilidade de cada um. "Eles perceberam que não ia dar certo daquele jeito. Então, começaram a se especializar: um formata, outro edita, outro faz o vídeo... O desempenho deles melhorou muito, porque a carga de trabalho foi diluída, a atividade ficou mais produtiva e aprenderam uns com os outros", afirma Alexandre.

## COMPARTILHANDO O CONHECIMENTO

Depois de finalizarem os textos, os estudantes postaram os verbetes na Wikipédia. Alexandre também não influenciou na migração dos artigos para a plataforma, reforçando a ideia de que não cabe o professor definir uma versão correta em um trabalho colaborativo. Existiria a melhor versão produzida pelos alunos, cujos pontos a serem melhorados seriam modificados pelos usuários da própria Wikipédia. "Depois que eles postaram os verbetes, uma pessoa – que não conhecemos – apagou boa parte deles porque estava redundante com outros artigos do site. Esse é o espírito do negócio!", reforçou Alexandre.

Além disso, o verbete ser publicado na Wikipédia traz uma sensação de realidade aos alunos, permitindo que vejam sentido na atividade e contribuam

> Esse método foi efetivo para o meu aprendizado. A adoção desse modelo sinaliza um movimento no sentido da aplicação de novas tecnologias para o ensino.

*Guilherme Franco, aluno de graduação em Administração de Empresas na EAESP*

para o aprendizado de mais pessoas. "O produto final se torna completo e tem mais utilidade prática para o mundo externo, o que diminui a sensação de que os trabalhos são descartáveis, como acontece no método tradicional", explica o professor.

Do lado de quem viveu a experiência Wiki, a opinião é compartilhada: "O que me motivou nesse projeto foi sentir que o conhecimento produzido estaria acessível a todos, diferentemente dos relatórios que são entregues aos montes e acabam engavetados", diz o aluno Guilherme Franco.

## ACOMPANHAMENTO

Apesar de não interferir na produção de conteúdo, o professor fez um acompanhamento da atividade, atentando-se ao aprendizado dos estudantes. Dessa forma, logo depois de divulgar a nota da qualidade de cada artigo, Alexandre lhes dava um *feedback*, orientando sobre o que precisariam melhorar em termos de conteúdo e formato. "Alguns colocaram dados sem citar a fonte, outros repetiram informações do artigo, mas nos foram dadas oportunidades de revisar e lapidar o verbete, deixando-o com mais qualidade e gerando maior aprendizado", explica Guilherme.

## BENEFÍCIOS

Segundo Alexandre, esse método dá certo principalmente por engajar os jovens: "Muitos alunos estão cansados dos modelos tradicionais. Quando você propõe algo diferente, em que veem aplicação prática, isso os motiva. Eles também podem usar o aprendizado para outros fins, como editar a Wikipédia para colaborar com seu clube, com sua área de atuação. Além disso, eles começam a ver utilidade não só no conteúdo, mas também na tecnologia".

Entre os demais benefícios estão a ampliação do conhecimento e o estimulo à pesquisa: "Se o aluno copia o conteúdo de algum lugar, aparece no sistema antiplágio ou alguém pega na Wikipédia. Se ele inventa, alguém apagará, porque ficará péssimo. Não tem outra forma de fazer", lembra o professor. Além disso, a carga de trabalho necessária para o mesmo grau de aprofundamento na disciplina é menor, o que ajuda nos semestres em que os graduandos cursam de oito a nove matérias ao mesmo tempo.

## PARA ALÉM DA SALA DE AULA

Segundo Alexandre, alguns alunos que, inclusive, não sabiam como a Wikipédia funcionava, gostaram tanto da proposta que se tornaram editores do site depois da experiência. "Quando consulto a Wikipédia procuro atualizar e corrigir informações. Após finalizar alguns trabalhos para a faculdade, crio novas páginas para tratar desses temas", conta Guilherme.

## TIRANDO A PROVA

"A inovação pela inovação é legal, mas será que funciona?". Essa foi a pergunta que motivou Alexandre a analisar a efetividade da dinâmica. "Coloquei seis questões na prova, três referentes aos assuntos explorados na experiência Wiki e três referentes aos assuntos que ministrei do modo tradicional. Fiz uma nota média de ambos os modelos e o desempenho dos alunos no método em que o conteúdo foi produzido e estudado via Wiki foi superior ao recebido pelo modelo tradicional", conta o professor.

A técnica também foi comparada ao desempenho de outras turmas que aprenderam o conteúdo exclusivamente por meio do método convencional. As provas foram iguais e o resultado para quem realizou a experiência Wiki também foi superior.